



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6253 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Como é ser velho?" é um livro literário ilustrado que aborda o tema do envelhecimento a partir de uma perspectiva sensível, poética e reflexiva. Escrita por Bettina Obrecht, com tradução de Hedi Gnädinger e ilustrações de Julie Völk, e publicada pela MWC Editora em 2025, a narrativa propõe ao leitor uma reflexão cuidadosa sobre a passagem do tempo, as transformações do corpo, a memória e as relações entre gerações. Construída por meio de uma linguagem verbo-visual, a obra articula texto e imagem de forma complementar, utilizando recursos expressivos que ampliam os sentidos do enunciado e favorecem a compreensão e o envolvimento do leitor. Ao tratar o envelhecimento com delicadeza e profundidade, o livro promove reflexões sobre dignidade, respeito e valorização da pessoa idosa, contribuindo para o desenvolvimento de uma leitura crítica e empática. Nesse sentido, a obra se insere de modo consistente na temática dos Direitos Humanos (Categoria 4).

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) da obra "Como é ser velho?" apresenta carta inicial dirigida ao(a) educador(a) mediador(a) de leitura, contextualização da obra e de sua autoria, bem como a justificativa de sua relevância social, cultural e formativa. O material discute fundamentos teóricos sobre leitura literária, letramento literário e mediação de leitura, estabelecendo diálogos com documentos oficiais e com a Educação de Jovens e Adultos. O CSM também evidencia a importância da leitura literária em contextos escolares, bibliotecas públicas e comunitárias, explorando de forma detalhada os aspectos verbo-visuais da obra e suas potencialidades para a promoção da convivência intergeracional e dos direitos humanos. Além disso, apresenta indicações complementares de recursos audiovisuais, documentários e obras teóricas para aprofundamento do trabalho do mediador. No CSM, constam ainda a indicação de modalidade a que a obra se destina, bem como propostas de correlação pedagógica. São apresentadas sugestões de atividades, projetos de leitura e ações culturais voltadas a escolas, bibliotecas e comunidades, com destaque para práticas de escuta, memória e expressão artística. Por fim, o material oferece orientações metodológicas que fortalecem a mediação de leitura e a formação cidadã dos leitores.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Como é ser velho?" tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira, especialmente em seus aspectos culturais, históricos, sociais e de gênero, ao tratar o envelhecimento como uma experiência plural e constitutiva da vida humana. A OL evidencia tal compromisso ao apresentar a velhice de forma respeitosa e não estigmatizada, reconhecendo diferentes modos de viver, sentir e perceber o tempo, o corpo e a memória, aspectos diretamente relacionados às trajetórias de vida dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. A obra propõe uma reflexão crítica sobre o envelhecer, rompendo com visões homogêneas e preconceituosas associadas à pessoa idosa e contribuindo para o enfrentamento do idadismo, prática discriminatória ainda presente nas relações sociais. Ao empregar linguagem simples, acessível e marcada pela oralidade, articulada a ilustrações que ampliam os sentidos do texto, a OL também valoriza a diversidade linguística e cultural do público do 1º segmento da EJA, favorecendo a identificação do leitor com a temática abordada. Exemplificam tais afirmações: 1) os enunciados presentes ao longo da narrativa, que apresentam diferentes percepções sobre o envelhecimento, abordando limitações, saberes, memórias e afetos de forma equilibrada e humanizada (OL, p. 1-17); 2) no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), as propostas de atividades que incentivam o compartilhamento de memórias, relatos de vida e experiências pessoais, promovendo o reconhecimento das trajetórias dos estudantes da EJA e a valorização da pessoa idosa (CSM, p. XIV-XVII).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. De acordo com o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), a obra classifica-se como livro ilustrado, adequado ao público do 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos. Tal classificação pode ser comprovada por meio da leitura da OL, que apresenta uma narrativa curta, de linguagem simples e acessível, organizada a partir de questionamentos e enunciados breves, articulados às ilustrações, que constroem sentidos sobre o envelhecimento, o tempo e a memória, características próprias desse gênero.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos – Anos Iniciais), conforme indicado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. XIII), atendendo ao que dispõe o Edital 03/2024 e ao solicitado no Anexo I, itens 2.2 e 6.3.1. O vocabulário acessível, a organização textual em enunciados curtos e a articulação entre texto verbal e visual contribuem para a ampliação da formação leitora dos estudantes desse segmento, respeitando seus percursos de escolarização e suas experiências de vida. A proposta estética da obra favorece a leitura compartilhada, a escuta e o diálogo, aspectos fundamentais para o trabalho pedagógico no 1º segmento da EJA. Ao abordar o envelhecimento como experiência humana comum e plural, a obra mobiliza memórias, afetos e saberes prévios dos leitores, possibilitando reflexões significativas sobre o tempo, a vida e as relações sociais. Exemplificam essa afirmação: 1) a construção narrativa baseada em perguntas e observações simples sobre o envelhecer, presentes ao longo de toda a obra, o que facilita a compreensão leitora e estimula a participação ativa dos estudantes, inclusive daqueles em processo inicial de alfabetização (OL, p. 1-17); 2) no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), as atividades que propõem rodas de conversa, partilha de histórias de vida e registros orais e visuais sobre memórias pessoais e familiares, adequadas ao nível de letramento dos estudantes do 1º segmento da EJA (CSM, p. XIV –XVII).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 4: Direitos Humanos. Esse correto enquadramento pode ser verificado, uma vez que a OL aborda questões relacionadas à dignidade da pessoa humana, ao respeito à pessoa idosa e ao direito a um envelhecimento digno, ao tratar a velhice como etapa legítima da vida, marcada por memórias, saberes, afetos e experiências diversas (OL, p. 1-17). A narrativa contribui para o enfrentamento do idadismo e para a valorização da convivência intergeracional, princípios alinhados à perspectiva dos Direitos Humanos. Tal classificação também é explicitada no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), no qual a obra é associada à promoção da cidadania, do respeito às diferenças etárias e da formação humana integral (CSM, p. XIII). Além disso, as propostas pedagógicas apresentadas no CSM reforçam esse enquadramento ao estimular reflexões sobre memória, identidade, escuta e reconhecimento das trajetórias de vida dos sujeitos da EJA (CSM, p. XIV –XVII).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores, uma vez que a narrativa se constrói por meio de diálogos diretos, sem a presença de um narrador mediador, o que amplia as possibilidades interpretativas e convida o leitor a preencher lacunas, atribuindo sentidos a partir de suas próprias vivências e repertórios socioculturais. As perguntas da criança e as respostas da avó não se fecham em explicações normativas ou conclusivas (OL, p. 1-17); ao contrário, apresentam reflexões abertas sobre o envelhecimento, o tempo, a memória, o desejo e a convivência intergeracional, permitindo leituras diversas conforme a idade, a experiência de vida e o contexto social do leitor, aspecto especialmente relevante no âmbito da EJA.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Isso porque a obra opta por uma estrutura dialogada, sem narrador, em que as falas da criança e da avó se organizam em enunciados comparativos e em paralelo (“Quando você é jovem... / Quando você é velho...”), recurso que confere ritmo, poeticidade e densidade reflexiva ao texto, apesar da simplicidade vocabular (OL, p. 1-17). O uso de uma linguagem aparentemente simples aproxima o leitor, mas não reduz a complexidade simbólica da obra. Ao tratar de temas como envelhecimento, memória, desejo, perdas e continuidade da vida, o texto constrói imagens literárias que questionam estereótipos etários, como se observa nas passagens que associam a velhice ao sonho, à dança, à amizade e à autonomia. Nesse sentido, a relação entre texto e imagem não é redundante, mas complementar, ampliando a experiência estética. O CSM reconhece e explicita essas escolhas literárias ao destacar a “linguagem simples, característica de conversas cotidianas, que carrega um tom poético” (CSM, p. II). Além disso, as propostas de leitura das imagens, de interpretação das silhuetas (CSM, p. IX-X) e de reflexão simbólica sobre as “portas que se abrem” (CSM, p. XI) reforçam o potencial literário da obra, estimulando leituras subjetivas e desafiadoras do real e do imaginário.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Na OL, essa experiência se realiza por meio de uma narrativa dialogada, sensível e poética, que convoca o leitor a refletir sobre o tempo, a memória, o corpo e os afetos a partir de suas próprias vivências. O envolvimento estético ocorre, por exemplo, nas páginas em que o texto estabelece paralelos entre infância e velhice, como na passagem: “Quando você é jovem, sonha com o que vai acontecer em sua vida. E quando você é velho, também gosta de sonhar. Mas, na maioria das vezes, aquele sonho já aconteceu em sua vida” (OL, p. 10). A formulação convida o leitor a atribuir sentidos ao sonho, à realização e à passagem do tempo, mobilizando memórias pessoais e expectativas futuras, sem impor uma interpretação única. Outro momento significativo ocorre nas cenas que representam o brincar, a dança e o uso dos espaços públicos por crianças e pessoas idosas, como nas páginas que mostram personagens de diferentes idades dançando ou se balançando juntas (OL, p. 6). Nessas situações, o leitor é instigado a perceber semelhanças e diferenças corporais e simbólicas entre as fases da vida, construindo sentidos a partir da articulação entre texto verbal e imagem. O CSM reconhece essa dimensão estética ao afirmar que a interpretação literária é “um tesouro a ser redescoberto” e que a obra cria espaço para leituras baseadas na troca, no sentido e na criticidade (CSM, p. II). Além disso, ao orientar o mediador a acolher leituras diversas e narrativas pessoais suscitadas pelas imagens e pelos temas da obra (CSM, p. VIII), o CSM reforça o caráter participativo da experiência estética. Dessa forma, a OL promove uma experiência literária que articula sensibilidade, imaginação e reflexão, envolvendo ativamente o leitor na construção de sentidos e estabelecendo pontes entre a experiência ficcional e as vivências reais, em especial no contexto da EJA.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária ao apresentar uma narrativa sensível que utiliza diálogos, silêncios, ritmo textual e imagens visuais como elementos de construção de sentido. A alternância entre perguntas e respostas, bem como o uso de frases curtas e pausas discursivas, contribui para um ritmo que convida o leitor à reflexão sobre o envelhecimento, a memória e a passagem do tempo, ampliando o valor expressivo da enunciação literária (OL, p. 1-17). As ilustrações, em diálogo com o texto verbal, sugerem sentimentos, lembranças e afetos nem sempre explicitados pelas palavras. O CSM reforça essa dimensão expressiva ao propor atividades e projetos que exploram a leitura sensível, a escuta e a produção de relatos de memória, valorizando o ritmo, a oralidade e os silêncios como formas legítimas de enunciação literária (CSM, p. XIV-XVII). Ao incentivar o leitor a perceber e produzir sentidos a partir desses recursos, o CSM amplia a compreensão da obra como experiência estética e discursiva, fortalecendo sua exploração expressiva e enunciativa.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso às variáveis de natureza situacional e dialetal. Na OL, as personagens são construídas de maneira coerente com sua idade, experiências de vida e contextos sociais, utilizando uma linguagem marcada pela oralidade, pela memória e pela afetividade próprias da velhice, o que confere verossimilhança às falas e às interações apresentadas (OL, 1-17). Essa adequação discursiva favorece a identificação do leitor com os modos de dizer e de lembrar das personagens, ampliando a compreensão de suas trajetórias e relações interpessoais. O CSM reforça esse aspecto ao propor a atividade “Múltiplas linguagens para múltiplas expressões”, que incentiva os leitores a reinterpretar a obra por meio de diferentes linguagens artísticas, a partir de memórias pessoais evocadas pela leitura (CSM, p. XIV). Ao valorizar relatos, imagens e expressões afetivas vinculadas à infância e ao envelhecimento, a atividade aprofunda a percepção dos modos de falar, de sentir e de narrar das personagens, fortalecendo o engajamento interpretativo e a compreensão dos discursos construídos na obra. Dessa forma, a caracterização cuidadosa das personagens articula-se às propostas do CSM, potencializando a experiência literária e a leitura sensível da velhice.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Isso se evidencia na forma como a narrativa aborda o envelhecimento e as experiências da pessoa idosa de maneira sensível e inovadora, deslocando o leitor de representações convencionais da velhice. Os personagens apresentam desejos, memórias e relações afetivas que desafiam estereótipos e expectativas sociais associadas a essa fase da vida (OL, p. 1-17). No CSM, essa proposta de ruptura é aprofundada por meio da atividade “Fotografia de palavras: relatos de memória”, que convida os leitores a compartilhar experiências pessoais e lembranças despertadas pela leitura da obra (CSM, p. XIV). Ao valorizar a oralidade, o discurso em primeira pessoa e a escrita autobiográfica, a atividade amplia as possibilidades de interpretação do texto literário, fortalece a autonomia do sujeito leitor e legitima múltiplas formas de narrar a própria experiência, em consonância com a abordagem estética e temática da obra. Dessa forma, tanto a OL quanto as propostas do CSM contribuem para uma experiência de leitura que desafia expectativas e instiga novas formas de compreensão e significação da velhice e da memória.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. A narrativa aborda experiências da pessoa idosa, promovendo reflexão sobre temas como envelhecimento, memória, afetividade e dignidade, oferecendo ao leitor a oportunidade de se colocar no lugar dos protagonistas e de repensar valores sociais e pessoais (OL, 1-17). O CSM traz atividades que estimulam o debate sobre envelhecimento e relações intergeracionais, possibilitando que os estudantes analisem as escolhas de vida, os conflitos éticos e as percepções culturais apresentadas no texto, o que promove reflexão crítica (CSM, p. XIV-XV). Assim, tanto a OL quanto as práticas propostas pelo CSM ampliam o repertório cultural e ético do leitor, favorecendo leituras conscientes e sensíveis sobre si mesmos, sobre os outros e sobre a sociedade.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural e social ao representar diferentes experiências de vida por meio do diálogo intergeracional entre criança e avó, valorizando múltiplos modos de existir, conviver e envelhecer. A narrativa e as ilustrações apresentam sujeitos de diferentes idades, corpos, gêneros e condições de mobilidade em espaços urbanos compartilhados, promovendo uma visão plural da sociedade e evitando estereótipos, ao mesmo tempo em que reconhecem a singularidade das trajetórias individuais (OL, p. 1-17). No CSM, essa abordagem é aprofundada por meio de propostas que ampliam as formas de expressão e leitura da obra, reforçando o reconhecimento da diversidade cultural e social. Como exemplo, a atividade “Múltiplas linguagens para múltiplas expressões” propõe a releitura de trechos que contrastam as experiências da infância e da velhice e convida os leitores a reinterpretarem a narrativa por meio de linguagens artísticas, como o desenho e a pintura, a partir de memórias pessoais. Ao estimular a criação de representações afetivas e singulares, bem como o compartilhamento dessas produções em momentos coletivos de escuta e exposição, a proposta valoriza diferentes formas de expressão, histórias de vida e repertórios culturais, fortalecendo a convivência entre gerações e a compreensão da diversidade como princípio formativo e ético da obra (CSM, p. XIV).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao afirmar, de modo sensível e ético, a presença ativa de sujeitos de diferentes idades nos espaços públicos, nas relações sociais e nas práticas culturais. Ao valorizar o diálogo intergeracional, o convívio comunitário e o acesso à experiência estética, a OL apresenta o envelhecimento como parte integrante da vida social, e não como condição de isolamento ou exclusão (OL, p. 1-17). O CSM amplia essa perspectiva ao propor atividades e projetos que incentivam a escuta, a partilha de memórias, a leitura coletiva e a participação cultural de crianças, jovens, adultos e idosos em escolas, bibliotecas e espaços comunitários, reforçando o princípio da igualdade de condições no acesso à cultura e à vida social (CSM, p. XIV-XVII).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao retratar, de forma sensível e acessível ao público leitor, temas como o envelhecimento na sociedade atual, as relações entre diferentes gerações, a solidão, a memória, o tempo e a presença das pessoas idosas nos espaços urbanos. A narrativa problematiza a invisibilização social do idoso e convida à reflexão sobre cuidado, escuta e convivência em um contexto marcado pelo ritmo acelerado da vida contemporânea (OL, p. 1-17). O CSM amplia esse diálogo ao propor atividades que articulam leitura, memória, oralidade e convivência intergeracional, incentivando os estudantes a refletirem sobre questões atuais como respeito à diversidade etária, direitos das pessoas idosas e construção de vínculos sociais em contextos comunitários e escolares (CSM, p. XIV-XVII).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais ao dar centralidade às experiências de pessoas idosas, frequentemente invisibilizadas no imaginário social. A narrativa evidencia que a velhice não impede a vivência do afeto, da amizade, do amor e da participação cultural, contribuindo para o enfrentamento de estereótipos etários e para a valorização da diversidade de trajetórias humanas (OL, p. 1-17). Além disso, a ambientação em espaços urbanos e comunitários e a ênfase na troca de memórias e saberes entre gerações ampliam a compreensão da diversidade cultural nacional, ao reconhecer o idoso como sujeito ativo na vida social e cultural. O diálogo com referências literárias consagradas e com práticas culturais compartilhadas reforça a pluralidade de visões de mundo presentes na obra e seu potencial formativo para a reflexão sobre inclusão, convivência e direito à cultura em todas as fases da vida. Essa perspectiva é aprofundada e concretizada no CSM por meio de projetos que ampliam o diálogo entre literatura, comunidade e práticas sociais. Como exemplo, o projeto “Lares de longa permanência para idosos e trocas intergeracionais: a leitura literária como diálogo fundamental” propõe a articulação entre escolas, bibliotecas comunitárias e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), promovendo leituras compartilhadas da obra em contextos reais de convivência intergeracional. Ao incentivar a escuta de narrativas de vida, o respeito às rotinas e experiências dos moradores e a construção de vínculos afetivos por meio da mediação literária, o projeto favorece o reconhecimento de diferentes visões de mundo, valores culturais e trajetórias históricas (CSM, p. XVII).

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina, pois dialoga diretamente com experiências, valores e trajetórias comuns a esse público, como o envelhecimento, os recomeços afetivos, o enfrentamento de preconceitos e a busca por dignidade, afeto e pertencimento social. Ao apresentar personagens idosos que desafiam estereótipos e reafirmam o direito ao amor e à participação cultural em todas as fases da vida, a narrativa favorece a identificação do leitor e valoriza a diversidade de percursos humanos (OL, p. 1-17). As ilustrações contribuem para esse engajamento ao integrar texto e imagem em uma leitura multimodal, ampliando a compreensão e a interpretação crítica. O CSM reforça a adequação da obra à EJA ao propor práticas baseadas na escuta sensível, no diálogo intergeracional e na valorização das histórias de vida dos estudantes, fortalecendo o interesse e a relevância temática do texto para o segmento a que se destina (CSM, p. XIV-XVII).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Isso porque trata, de forma sensível e acessível, temas como o amor na terceira idade, o envelhecimento, a memória e os recomeços, favorecendo a reflexão sobre dilemas humanos universais e a construção de vínculos afetivos em diferentes contextos sociais. Essa abordagem amplia as referências éticas e críticas dos leitores ao incentivar a empatia, o respeito às diferenças e a valorização das trajetórias de vida (OL, p. 1-17). O CSM amplia essa experiência ao propor atividades de leitura, produção textual e intertextualidade que articulam a narrativa a outros gêneros e referências culturais, contribuindo para o aprofundamento estético e cultural da experiência leitora (CSM, p. XII).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, uma vez que aborda o envelhecimento a partir de um diálogo sensível e cotidiano entre gerações, sem impor julgamentos morais ou orientar de forma prescritiva a opinião e o comportamento do leitor. A narrativa convida à escuta, à empatia e à reflexão sobre o tempo, a memória e a experiência de vida, permitindo que diferentes interpretações sejam construídas a partir das vivências individuais dos leitores (OL, p. 17). Essa abertura interpretativa é reforçada pelo material complementar, que propõe atividades centradas na partilha de experiências, na escuta atenta e no diálogo intergeracional, estimulando a autonomia leitora e o posicionamento crítico. Como exemplo, a atividade “Fotografia de palavras: relatos de memória” convida os leitores a mobilizarem suas próprias memórias e experiências pessoais, valorizando a oralidade, o uso da primeira pessoa e diferentes níveis de proficiência na escrita. Ao orientar reflexões sobre a escrita de memórias, a escolha de eventos significativos da vida e o compartilhamento dos relatos em rodas de conversa, a proposta pedagógica promove a expressão subjetiva, o respeito às narrativas individuais e a construção coletiva de sentidos, sem direcionamento ideológico ou normativo (CSM, p. XIV).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Tal envolvimento do leitor ocorre ao longo de toda narrativa, pois a OL desenvolve-se por meio do diálogo sensível entre gerações, permitindo a aproximação com as experiências, sentimentos e memórias associadas ao envelhecimento. A relação entre a criança e a pessoa idosa estimula a empatia e o reconhecimento do outro, favorecendo a reflexão sobre cuidado, escuta e valorização das trajetórias de vida (OL, p. 1-17). O CSM amplia esse envolvimento ao propor, por exemplo, o projeto “Bibliotecas que vivem”, que possibilita escuta, partilha de memórias e interação com pessoas idosas da comunidade, promovendo a construção de posicionamentos éticos e afetivos baseados no respeito, na empatia e na valorização das experiências humanas (CSM, p. XVI).

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, com fonte clara, espaçamento equilibrado e organização visual que favorecem a leitura contínua e a compreensão do texto. A disposição do texto verbal em diálogo com as ilustrações contribui para a fluidez da leitura e para a construção de sentidos, sem sobrecarregar a página (OL, p. 1-17). As ilustrações, desenvolvidas em aquarela, utilizam cores suaves e composições que acompanham o ritmo narrativo, ampliando o efeito estético da obra e reforçando a dimensão sensível do tema, especialmente nas cenas de interação entre gerações, nas expressões corporais e nos gestos afetivos dos personagens, o que resulta em uma experiência visual coerente e adequada ao público da EJA.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, favorecendo a legibilidade e o conforto visual, aspectos especialmente relevantes para o público da EJA. O tamanho da fonte, o espaçamento entre linhas e a organização do texto verbal contribuem para uma leitura fluida, sem prejuízo da apreciação estética ou da compreensão do conteúdo (OL, p. 1-17). O contraste equilibrado entre a cor da fonte e o fundo das páginas reforça a clareza visual e facilita o acompanhamento da narrativa, articulando-se de modo harmônico com as ilustrações e ampliando a experiência leitora.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal. Isso porque as ilustrações não se limitam a repetir a narrativa, mas ampliam e aprofundam os sentidos construídos pela linguagem escrita. As imagens, desenvolvidas em aquarela, exploram gestos, silêncios, expressões corporais e atmosferas que contribuem para a compreensão afetiva do envelhecimento e das relações intergeracionais (OL, p. 1-17). Essa interação entre palavra e imagem ocorre de forma contínua ao longo da obra, reforçando o tratamento estético da narrativa e potencializando a experiência leitora por meio de uma linguagem visual que dialoga com o texto verbal e o complementa de maneira criativa e coerente.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. Isso pode ser comprovado, pois, na OL, as imagens exploram gestos, expressões, silêncios e enquadramentos que intensificam a dimensão afetiva do envelhecimento e das relações intergeracionais, contribuindo para a construção de significados que extrapolam o dito verbalmente (OL, p. 1-17). Merece destaque a inclusão de personagens representados por contornos menos nítidos ou até mesmo por manchas de cor, que contrastam com aqueles mais marcados. Assim, esses personagens menos definidos abrem espaço para múltiplas interpretações, pois podem ser interpretados como memórias, indícios do futuro ou figuras que participam de uma história paralela, revelando a riqueza simbólica e subjetiva da obra (OL, p.14; CSM, p. X).

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. Nesse sentido, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas expressivas de enquadramento, uso de cores suaves, variações de luz e composição das cenas, estabelecendo diálogo constante com o texto verbal. As ilustrações valorizam gestos, olhares e posturas corporais, elementos que contribuem para a construção da atmosfera afetiva da narrativa e para a compreensão sensível do envelhecimento e das relações intergeracionais (OL, p. 1-17). Essas escolhas visuais potencializam o envolvimento emocional do leitor ao ampliar os sentidos do texto escrito, favorecendo a empatia, a identificação com os personagens e a reflexão sobre o tempo, a memória e os vínculos humanos, o que reforça a qualidade estética e literária da obra.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos, o que também aprofunda a experiência estética do leitor. Isso pode ser verificado, por exemplo, em: 1) o uso da técnica de aquarela, com cores suaves, transparências e contornos pouco rígidos, que sugere a fluidez da memória, a passagem do tempo e a dimensão afetiva do envelhecimento, ampliando os sentidos construídos pelo texto verbal (OL, p. 1-17); 2) as escolhas de enquadramento e composição das cenas, que valorizam gestos, olhares e silêncios nas interações entre a criança e a pessoa idosa, permitindo ao leitor inferir emoções, vínculos e estados de espírito que não estão explicitados verbalmente, mas são construídos visualmente ao longo da narrativa (OL, p. 14).

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos, tendo em vista que explora diferentes composições visuais, enquadramentos e atmosferas que dialogam com a temática do envelhecimento e da convivência intergeracional. As imagens apresentam variações entre cenas de espaços abertos e coletivos e momentos de intimidade, contribuindo para a diversidade estética da leitura visual. Exemplificam essa afirmação: 1) as cenas em que a criança e a pessoa idosa caminham juntas por espaços urbanos e áreas públicas, nas quais o uso de planos abertos e cores suaves evidencia a convivência cotidiana e a presença do idoso na vida social (OL, p. 8); 2) as ilustrações em planos mais fechados, que focalizam gestos, mãos entrelaçadas e expressões faciais, ampliando a dimensão afetiva da narrativa e oferecendo ao leitor referências visuais ligadas à introspecção, à memória e ao cuidado (OL, p. 9).

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias, posto que tais ilustrações apresentam uma linguagem visual contemporânea que dialoga com diferentes tradições e práticas das artes visuais, contribuindo para a ampliação do repertório estético dos leitores. O uso da técnica de aquarela, das cores suaves e das composições abertas aproxima a obra de produções artísticas presentes em distintos contextos culturais, reforçando a universalidade das experiências humanas representadas (OL, p. 1-17). As cenas ambientadas em espaços urbanos e comunitários, bem como a valorização de gestos, afetos e relações intergeracionais, favorecem a leitura da diversidade cultural e social como elemento constitutivo da narrativa visual. Dessa forma, as imagens ampliam a percepção estética do leitor ao articular referências visuais plurais e acessíveis, alinhadas a diferentes contextos culturais e sociais.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal, o que contribui para a construção de um enredo sensível e produtivo. As imagens exploram cores suaves, traços fluidos e composições que sugerem movimento, memória e imaginação, ampliando os sentidos do texto escrito e convidando o leitor a participar ativamente da construção de significados (OL, p. 1-17). Ilustram essa afirmação, por exemplo: 1) as cenas em que a criança e a pessoa idosa interagem de forma espontânea, com gestos e expressões que evocam brincadeira, curiosidade e afeto, mesmo sem descrição verbal explícita, criando espaços de interpretação lúdica (OL, p. 4); 2) as imagens que mesclam lembrança e presente, com enquadramentos e atmosferas que remetem ao tempo da memória, reforçando o caráter aberto e poético da narrativa visual em diálogo com o texto verbal (OL, p. 13).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações, contribuindo para o desenvolvimento do enredo e para a construção sensível dos personagens. As ilustrações acompanham o ritmo da narrativa e ampliam a compreensão das experiências vividas, especialmente por meio da representação de gestos, expressões e silêncios que intensificam a dimensão emocional do texto (OL, p. 1-17). Exemplificam essa afirmação: 1) as cenas em que a relação entre a criança e a pessoa idosa é construída visualmente por meio de enquadramentos próximos, que favorecem a identificação do leitor e o fortalecimento da empatia (OL, p. 8-11); 2) a sequência de imagens que acompanha o deslocamento dos personagens pelos espaços urbanos e afetivos, nas quais o uso de cores suaves e linhas orgânicas contribui para a atmosfera poética da narrativa e desperta sensações ligadas à memória, ao tempo e ao cuidado (OL, p. 13).

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 625368 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 1-17	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O arquivo PDF (livro do estudante) está sem a paginação.	
Recomendações: Inserir a paginação.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

“Como é ser velho?” (título original: *Wie anders ist alt?*) é uma obra escrita por Bettina Obrecht, ilustrada por Julie Völk, com tradução de Hedi Gnädinger, publicada em 2025 pela MWC Editora. Trata-se de um livro ilustrado, composto por 28 páginas em cores, no qual texto verbal e ilustrações se articulam de modo complementar e dialógico. A narrativa organiza-se a partir de uma pergunta central (“como é ser velho?”), que conduz o leitor a uma sequência de reflexões sobre o envelhecimento, apresentadas por meio de cenas do cotidiano e de observações sensíveis sobre o corpo, o tempo, a memória e as relações sociais. O texto evidencia que a velhice não é uma experiência homogênea, mas plural, marcada tanto por limitações físicas quanto por saberes acumulados, afetos, desejos e formas singulares de estar no mundo. Ao longo da obra, o envelhecer é apresentado sem idealizações, mas também sem estigmatizações, permitindo ao leitor reconhecer a complexidade dessa etapa da vida. Do ponto de vista literário, a escrita destaca-se pela linguagem simples, direta e reflexiva, que dialoga com leitores de diferentes trajetórias escolares, sem empobrecer o tratamento do tema. A obra promove uma abordagem estética e ética do envelhecimento, convidando o leitor à empatia e à revisão de preconceitos etários. Ao transformar uma questão socialmente sensível em matéria literária, o texto amplia o repertório temático disponível para jovens e adultos, favorecendo a identificação, o debate e a construção de sentidos a partir da experiência humana compartilhada. As ilustrações de Julie Völk desempenham papel fundamental na obra, ampliando e aprofundando os sentidos do texto verbal. Com traços contemporâneos, expressivos e uso equilibrado de cores, as imagens retratam corpos envelhecidos em diferentes situações, explorando gestos, expressões faciais e enquadramentos que reforçam emoções, silêncios e subjetividades. O texto visual não atua como mero complemento decorativo, mas como elemento narrativo que contribui para o envolvimento afetivo do leitor e para a compreensão sensível do tema. A versão em HTML5 mostra-se compatível com a categoria de inscrição, pois a proposta de leitura se constrói de maneira harmônica a partir da integração entre o texto verbal, as ilustrações e o projeto gráfico-editorial, assegurando unidade estética e fluidez na experiência do leitor. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece relação direta com a obra literária, oferecendo propostas que incentivam a leitura compartilhada, o diálogo intergeracional e a reflexão crítica sobre o envelhecimento. As sugestões contemplam atividades de leitura, conversa e produção de sentidos, articulando literatura, cidadania e educação para a diversidade etária, o que amplia o potencial pedagógico da obra em escolas e bibliotecas públicas.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, **condicionada à correção das falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.